

de agar e de imunofluorescência indireta foram utilizadas para detecção de anticorpos anti-*Lentivirus* e anti-*T. gondii*, respectivamente. Os animais eram clinicamente saudáveis, com médias de escore da condição corporal de $3,5 \pm 0,7$ (1 – 4) para os ovinos e $2,8 \pm 0,9$ (1 – 4) para caprinos, enquanto as médias de peso (kg) foram de $39,5 \pm 12,8$ (12 – 80) e $33,9 \pm 11,3$ (15 – 72) para ovinos e caprinos, respectivamente. Dos 427 caprinos e 230 ovinos analisados, todos foram negativos para artrite-encefalite e Maedi-Visna. Houve positividade para *T. gondii* de 31% (41/130) em caprinos e 8,8% (8/83) em ovinos. Em 43,2% dos criatórios foi registrada a presença de gatos. Conclui-se que estes *Lentivirus* não são endêmicos no referido município, enquanto que a infecção por *T. gondii* é moderadamente disseminada nos caprinos, mas tem baixa frequência em ovinos. Apoio Financeiro: FAPESB.

Palavras-chave: coccídio, lentivirus, ruminantes.

SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS

P-440

LUXAÇÃO INTERFALANGEANA PROXIMAL EM EQUINOS: RELATO DE CASO

David Carvalho Sales¹; Marina Sena da Silva¹; Jonathan Henrique Nantes²; Heder Nunes Ferreira³

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Pio Décimo, ²Médico Veterinário de Grandes Animais Hospital Veterinário Dr. Vicente Borelli, ³Docente do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Pio Décimo. E-mail: davidcarvalhosales@hotmail.com

É relatado o insucesso no tratamento de imobilização para o caso de luxação interfalangeana proximal numa égua Quarto de Milha, de oito anos, que apresentou claudicação do membro posterior esquerdo (MPE) após prova de vaquejada, o animal recebeu durante três dias administração de fenilbutazona (IV) de forma empírica, não ocorrendo melhora, sendo encaminhada ao Hospital Veterinário Dr. Vicente Borelli. Foi efetuado o exame clínico geral não sendo constatada nenhuma alteração nos demais sistemas, o exame laboratorial evidenciou somente leve aumento do fibrinogênio (600 mg/dl), no exame clínico específico foi constatado claudicação do MPE em grau IV e realizado exame radiográfico, que evidenciou a presença de luxação interfalangeana proximal. Foi estabelecida a imobilização da região interfalangeana proximal até o terço proximal de região metatársica com gesso sintético, confinamento em baía de maravalha durante 60 dias, após este período foi instituído o tratamento com sulfato de condroitina (182mg/kg/VO) por 18 dias, meloxicam (6mg/kg/VO) por oito dias e flunixinina meglumina (1,1mg/kg/IM) em dose única, tratamento térmico alternando entre compressas quentes e frias, e massagens com gel a base de dimetilsulfóxido no MPE. Sendo aconselhado ao proprietário o procedimento de artrodese interfalangeana, uma vez que o tratamento inicial foi ineficaz, porém o proprietário não concordou com o procedimento e o animal foi encaminhado de volta à propriedade. Conclui-se que apesar da terapia inicial de imobilização da região acometida, não foi suficiente para reverter o quadro de luxação, sendo a artrodese uma possível alternativa de resolução do caso.

Palavras-chave: imobilização, claudicação, membro posterior.

SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS

P-441

MAMMOMONOGAMUS LARYNGEUS EM BOVINO ADULTO NA REGIÃO DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - RELATO DE CASO

Marcela Santos Sena Martins¹; Yago Enrico Esteves¹; Isabella Vilhena Freire Martins²; Jankerle Neves Boeloni²; Felipe Berbari Neto²; Dirlei Molinari Donatele²; Louisiane de Carvalho Nunes²

¹Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Espírito Santo, ²Professor do Departamento de Medicina Veterinária - Departamento de Medicina Veterinária - Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: berbarineto@hotmail.com

Mammomonogamus laryngeus é um nematoide parasito de laringe de mamíferos, mas excepcionalmente podem ser encontrados na traqueia e nas ramificações dos brônquios. Fêmea e macho vivem permanentemente acasalados, formando uma estrutura semelhante a um “Y”. Os adultos são hematófagos e podem ocasionar laringite hemorrágica com excessiva produção de muco, podendo causar obstrução das vias aéreas levando à dispnéia e asfixia em infecções maciças. Porém, normalmente os sinais clínicos da verminose são inespecíficos, com tosse, emagrecimento e bronquite em animais jovens, o que dificulta o diagnóstico. Com base na ampla literatura consultada, este é o primeiro caso de *M. laryngeus* em bovino no Sul do Espírito Santo. O presente trabalho relata a presença de três exemplares adultos de *M. laryngeus* aderidos à mucosa da traqueia de um bovino fêmea, necropsiado em uma propriedade da região do Sul do Estado do Espírito Santo. A necropsia foi realizada durante aula a campo da disciplina de Patologia Especial, em uma vaca, SRD, adulta. Ao chegar à propriedade o animal já estava morto e no exame externo do cadáver observaram-se mucosas em geral intensamente pálidas e *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* em intensa quantidade. No exame macroscópico foram observados carcaça em geral pálida, linfonodos pré-escapulares moderadamente aumentados, fígado intensamente pálido e firme, rins intensamente pálidos e traqueia com mucosa hiperêmica associado a presença de três nematoides formando uma estrutura semelhante a um “Y”. Os nematoides foram macro e microscopicamente identificados no laboratório de parasitologia do Centro de Ciências Agrárias da UFES (CCA-UFES) e concluiu-se tratar de exemplares adultos de *M. laryngeus*. Embora os nematoides em questão tenham sido considerados achados de necropsia, já que o animal não apresentou sinais clínicos característicos da doença, o presente relato demonstra a importância de se incluir esse nematódeo como diagnóstico diferencial em casos de sinais de dificuldade respiratória. Com base nos achados macroscópicos e microscópicos, firmou-se o diagnóstico de *Mammomonogamus laryngeus* em traqueia de um bovino adulto.

Palavras-chave: verminose, traqueia, vaca.

SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS

P-443

MELANOMA COM METÁSTASE LINFÁTICA EM UM CAPRINO - RELATO DE CASO

Gabriel Barbosa de Melo Neto; Davi Alexandre de Barros Correia; Márcia Bersane Araújo de Medeiros Torres

O trabalho relata um caso de melanoma com metástase linfática em um caprino. Os tumores melanocíticos na medicina veterinária podem ser classificados como benignos ou malignos, sendo a forma benigna denominada de melanocitoma que é mais frequente em cães e raro em caprinos e a forma